

Curso:	Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária									
Unidade curricular (UC)	Intervenção Comunitária I									
Ano letivo	2019/2020									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Maria José da Silva Peixoto de Oliveira Cardoso, EC=50H, OT=15H, T=18H (1 semestre)									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Ana Paula da Silva E Rocha Cantante, Professora Adjunta, T=12H									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<b>OBJETIVO GERAL:</b> - Realizar, em contexto clínico, o processo de planeamento em saúde. <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> - Selecionar a população/grupo alvo; - Identificar e caracterizar as necessidades da população/grupo alvo; - Priorizar as necessidades identificadas.									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	11	330	30						15	210
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Não se aplica									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	Pretende-se que os formandos desenvolvam competências na área de planeamento de saúde e colaborem no desenvolvimento de programas integrados de promoção da saúde, provenientes da investigação e da reflexão sobre as práticas profissionais, tendo sempre por base a evidência científica. O processo de planeamento, como método de trabalho com bases científicas, é uma das competências específicas dos enfermeiros com a especialidade em enfermagem comunitária que deve ser implementado nos diversos contextos da prática.									
Metodologias de ensino e aprendizagem	A Unidade Curricular (UC) Intervenção Comunitária I é constituída por três componentes: Ensino Clínico (EC), aulas Orientação Tutorial e (OT) aulas Teóricas (T). A orientação do Ensino Clínico efetuar-se-á segundo o modelo de tutoria. Nas aulas de orientação tutorial proceder-se-á à análise e discussão dos percursos desenvolvidos no EC, relativamente ao processo de planeamento e à temática que os estudantes estão a estudar, sustentados pela pesquisa e reflexão. Nas aulas teóricas aprofundar-se-ão conteúdos centrados na Metodologia do Planeamento em Saúde, imprescindíveis ao desenvolvimento do EC.									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação da UC Intervenção Comunitária I é contínua. Será resultante da informação do Enfermeiro com a Especialidade em Enfermagem Comunitária, responsável pela orientação dos formandos, registada em instrumento de avaliação elaborado para o efeito, do preenchimento da folha de avaliação do docente, da apresentação/análise/discussão do relatório e da assiduidade às aulas. Os formandos estarão na escola três dias a designar, das 8 às 15 horas, para apresentação das atividades desenvolvidas no EC, sendo a presença nos três dias obrigatória. A não comparência, refletir-se-á em diminuição de 1 valor no total da nota. A discussão/análise dos relatórios de EC, com todo o grupo, será marcada em dia e hora a combinar com o docente orientador, após a sua apresentação.									
Bibliografia principal	BARROS, P. (2009). Economia da saúde: conceitos e comportamento. 2ª ed. Coimbra: G.C. Gráfica de Coimbra. Gouveia de Oliveira, A. (2014). Bioestatística Descodificada: Bioestatística, Epidemiologia e									

	<p>Investigação. 2ª ed. Lidel. ISBN: 978-989-752-044-0</p> <p>FILHO, N., BARRETO, M. (2012). Epidemiologia &amp; saúde: fundamentos, métodos, aplicação. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.</p> <p>ICARTISERN, M., et al. (2003). Enfermeria comunitária II – epidemiologia. 2ª ed. Barcelona: Masson.</p> <p>IMPERATORI, E., GIRALDES, M. (1986). Metodologia do planeamento da saúde: manual para uso em serviços centrais, regionais e locais. 2ª ed. Lisboa: Escola Nacional de Saúde Pública.</p> <p>Laureano, RMS; Botelho, MCSGD. (2017). SPSS Statistics: o meu manual de consulta rápida. 3ª Edição. Edições Silabo Lda. ISBN: : 978-972-618-886-5</p> <p>Marcia Stanhope &amp; Jeanette Lancaster (2016). Public Health Nursing :Population-Centered Health Care in the Community</p> <p>MEZOMO, J. (2001). Gestão da qualidade na saúde: princípios básicos. São Paulo: Editora Manole.</p> <p>Murteira, B; Ribeiro, CS; Silva, JA; Pimenta, C; Pimenta, F. (2015). Introdução à Estatística. 3ª Edição. Escolar Editora. ISBN 978-972-592-468-6</p> <p>NUNES, R., REGO, G. (2002). Prioridades na saúde. Lisboa: McGraw-Hill.</p> <p>PORTUGAL. Ministério da Saúde. Direcção-Geral da Saúde Plano nacional de saúde 2004-2010 : mais saúde para todos / Direcção-Geral da Saúde. - Lisboa : DGS, 2004. - 2 vol.</p> <p>Pereira, A; Patrício, T. (2013). SPSS - Guia prático de utilização: análise de dados para ciências sociais e psicologia. 8ª ed. Lisboa: Edições Silabo Lda. ISBN: 978-972-618-736-3</p> <p>Pestana, MH; Gageiro, JN. (2014). Análise de Dados para Ciências Sociais: A complementaridade do SPSS. 6ª edição, Revista, Atualizada e Aumentada. Edições Silabo Lda. ISBN: 978-972-618-775-2</p> <p>TAVARES, A. (1992). Métodos e técnicas de planeamento em saúde. 2ª ed. Lisboa: Ministério da Saúde.</p>
Bibliografia complementar	
<b>Informações adicionais para ensino clínico / estágio</b>	
Período de ensino clínico / estágio	21/10/2019 a 28/01/2020
Locais de ensino clínico / estágio	ACeS Grande Porto II (Gondomar) - UCC Inovar ACeS Grande Porto VI (Porto Oriental) - USP ACeS Grande Porto Ocidental - USP ACeS Grande Porto III (Maia/Valongo) - UCC Valongo ACsS Grande Porto I (Santo Tirso/ Trofa) - UCC Trofa ULS Matosinhos - USP e UCC Sr. Hora
Organização das atividades	O EC decorrerá em unidades saúde pública (USP) e unidades de cuidados na comunidade (UCC). O horário é de 7 horas por dia, em média 2 dias por semana (14 horas), de segunda a terça, até meados de novembro, depois será uma média de 3 dias por semana (21 horas), de segunda a quarta até janeiro onde retomam o horário de dois dias.
Outras informações relevantes	Os estudantes são responsáveis pela introdução do seu horário de ensino clínico e registo de presença na Plataforma Eletrónica de Registo de Assiduidade em Ensino Clínico (PERA-e). A validação do registo da presença será realizada pelo docente que o acompanha.